

André Gomes de Melo/Divulgação



Campanha Natal Solidário 2019 recebe doações até 29 de novembro

Gincana solidária arrecada brinquedos

Com o fim do ano se aproximando, o RioSolidario inicia sua campanha Natal Solidário com o objetivo de levar mais alegria ao Natal das crianças do estado do Rio de Janeiro.

Até o dia 29 de novembro, o Riosolidario vai receber doações de brinquedos novos, que serão direcionados aos Espaços de Educação Infantil, à Casa Abrigo Lar da Mulher e às instituições que fazem parte da rede.

Em 2018, um total de 2.485 doações, entre brinquedos, livros, alimentos e outros itens alegraram o fim de ano de crianças e idosos. Dentre os donativos, 1.603 brinquedos novos e 176 li-

avros ajudaram a contemplar os Espaços de Educação Infantil mantidos pelo Rio-Solidario e outras 12 instituições de 10 municípios do nosso estado.

Novidade - Este ano, a Riosolidario lançou a Gincana do Natal Solidário. A equipe que doar mais brinquedos para a campanha, será recebida pelo governador, Wilson Witzel, e pela primeira dama, Helena Witzel, para um café da manhã no Palácio Guanabara.

As doações podem ser feitas na sede do Riosolidario, localizada na Travessa Euricles de Matos, número 17, em Laranjeiras, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. ■

Três mil cirurgias bariátricas no Rio

O Programa de Cirurgia Bariátrica do Estado do Rio atingiu, na última semana, a marca de 3 mil cirurgias realizadas gratuitamente pelo SUS. O aposentado Êneo de Lima, de 59 anos, morador de Bangu, fez o procedimento no Hospital Estadual Carlos Chagas (HECC), em Marechal Hermes.

Único no Brasil a realizar todas as cirurgias por meio de videolaparoscopia na rede pública, o Estado do Rio passou de 20 cirurgias feitas por ano para 480, um aumento de 2.300%.

Para o coordenador do Programa Estadual de Cirur-

gia Bariátrica, Cid Pitombo, o estado promoveu uma mudança radical no acolhimento das pessoas com obesidade mórbida.

"Eram poucas as cirurgias ofertadas e somente pelo método aberto. Implantamos o procedimento no estado com a técnica da videolaparoscopia, que é minimamente evasiva, tem menor risco de infecção, além de permitir o retorno do paciente às funções em 15 dias. Damos um salto de qualidade a milhares de pessoas que recuperaram sua autoestima", disse Pitombo. ■

Maurício Bazilio/Palácio Guanabara



O cirurgião Cid Pitombo com médicos de sua equipe e o paciente Êneo de Lima

Livros a preço popular no Menezes Côrtes

O Programa Mais Leitura inaugurou loja no coração do centro do Rio, o edifício Menezes Côrtes. Com uma vasta oferta de livros novos, o leitor pode adquirir obras de seu gênero literário preferido a preços populares, que vão de R\$2 a R\$9 - motivo pelo qual o slogan do programa é: "ler é o maior barato!"

O edifício-garagem foi escolhido por ter uma localização privilegiada, por onde passam cerca de 50 mil pessoas por dia. Na sobrelo-

ja, está o O Mais Leitura, de portas abertas para receber crianças, adultos e idosos.

O Programa Mais Leitura, mais do que vender livros, o leitor por objetivo promover a cidadania. Criado pela Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, com a premissa de democratizar o acesso à leitura, o programa já beneficiou mais de 1 milhão de cidadãos fluminenses com literatura de qualidade.

Dentro de um livro a gente encontra mais que histórias, encontra cidadania. ■

Witzel apresenta programa sobre energia a investidores

Governador se reuniu com representantes de empresas britânicas, em Londres

O governador Wilson Witzel e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais, Lucas Tristão, apresentaram o novo Programa Rio Capital da Energia e o atual ambiente de negócios fluminense a empresários britânicos das áreas de energia e infraestrutura, além de gestores de fundos de investimento. A reunião foi realizada nesta terça-feira (5), na Embaixada do Brasil em Londres.

"Com os investimentos que fizemos ao longo desses primeiros meses de governo em áreas como desenvolvimento, turismo e segurança, o Rio de Janeiro se tornou um grande celeiro de oportunidades. Mostramos aos empresários da Inglaterra que hoje há um ambiente seguro para a realização de investimentos. O nosso governo está de portas abertas para receber mais negócios, garantindo desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda para a população fluminense", afirmou Witzel.

Lançado no dia 28 de outubro, o Rio Capital da Energia vai consolidar o Estado do Rio de Janeiro como referência em segurança no abastecimento nacional e protagonista na transição energética do Brasil para uma matriz mais diversifi-



Philippe Lima/Palácio Guanabara

No encontro na Embaixada do Brasil, Witzel também falou dos investimentos feitos no RJ nos primeiros meses de governo

cada. O programa ajudará também a aumentar a competitividade do custo da energia e reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Na apresentação, foram destacadas a participação do Estado do Rio na produção nacional de petróleo (76%) e gás (57%), as expectativas de crescimento dos setores para as próximas décadas, com o aumento de 96% e 70% da produção de petró-

leo e gás, respectivamente, e as rodadas de licitações. Também foi apresentada a carteira de investimentos industriais, que somam cerca de US\$ 4,5 bilhões até 2023, com empreendimentos como o Comperj, Terminal Portuário de Macaé e Complexo do Açu.

O Novo Mercado de Gás foi outro tema do encontro. O Rio de Janeiro aprovou uma série de mudanças na

regulamentação da comercialização e distribuição de gás natural. A abertura do mercado garantirá a atração de novas empresas e permitirá a redução de tarifas.

A capacidade do estado de produzir energia nuclear, a recuperação e expansão da indústria naval e o potencial do Rio de Janeiro em fornecer energias solar, eólica e biogás também foram destacados no encontro. ■

Instituto Federal Fluminense de Itaboraí terá obras retomadas

Prefeitura e Governo Federal vão reativar acordo para dar continuidade ao projeto

A retomada das obras no campus do Instituto Federal Fluminense (IFF) de Itaboraí foi tema de reunião na segunda-feira (4) entre o prefeito Dr. Sadinoel Souza, o deputado federal Carlos Jordy (PSL-RJ); o reitor substituto do IFF, José Luiz Boynaret e o diretor de Relações Institucionais, Fernando Ferrara.

A obra, que está parada desde 2016, tem orçamento de R\$ 10 milhões para ser retomada e o prazo de conclusão do projeto é de um ano e oito meses. O projeto já tem logística e arquitetura definida.

As autoridades visitaram o terreno onde o instituto está sendo construído.

"Esse nosso trabalho de retomar as obras do IFF foi realmente algo muito gratificante, pois agora estamos vendo se materializar todo o nosso esforço junto ao Minis-



Divulgação

O prefeito Sadinoel e o deputado Jordy fizeram visita técnica ao IFF

tério da Educação, junto ao ministro Abraham Weintraub, uma pessoa que ouviu atentamente nossas demandas e se reuniu com todos os agentes políticos e viu a necessidade

de estarmos retomando essas obras", falou o deputado federal Carlos Jordy.

O local possui 34.800m², isso sem contar com o estacionamento, e já tem 6.648

metros de área construída. Todos os blocos já foram iniciados e contam com um auditório, blocos pedagógico e administrativo, hall de recepção, biblioteca, área de convivência e refeitório, quadra poliesportiva, laboratório de análise de petróleo e laboratórios especiais de física e química. A expectativa é que 1,2 mil estudantes ocupem esses espaços. O Instituto funcionará em três turnos e cada sala terá capacidade média de atender 40 alunos.

Uma das metas da construção do IFF é gerar empregos no município. Aproximadamente 70 professores e 40 técnicos administrativos trabalharão no local, além de vigilantes, profissionais de limpeza e profissionais da manutenção. Para as obras, cerca de 100 operários serão empregados. ■

MP faz operação contra roubo de combustível no Rio de Janeiro

PM e seguranças são acusados de fazer desvio em dutos da Petrobras

Equipes do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio de Janeiro e da Polícia Civil cumpriram nesta terça-feira (5/11) sete mandados de prisão e 12 de busca e apreensão contra acusados de integrar uma organização criminosa que rouba petróleo e derivados de dutos da Petrobras, no Rio de Janeiro.

A Operação Sete Capitães foi feita nos municípios de Carapebus, Quissamã e Macaé. Entre os integrantes da quadrilha, estão um policial

militar, lotado no 32º Batalhão (Macaé), e dois vigilantes da empresa Transpetro, contratada pela Petrobras para fazer a segurança patrimonial dos dutos da empresa na região.

Todos são acusados de organização criminosa, corrupção passiva, corrupção ativa e furto qualificado.

Através de quebra de sigilo bancário e de interceptações telefônicas autorizadas pela Justiça, as investigações mostraram que o combustível roubado é levado para uma empresa de Rolândia, no Paraná. ■



Divulgação / Transpetro

Flagrantes do roubo: investigação em Carapebus, Quissamã e Macaé